

Cristovam elabora refinanciamento

Os governadores preparam um anteprojeto de lei sobre o refinanciamento global das dívidas estaduais pelo Tesouro Nacional, que será encaminhado ao Senado provavelmente na próxima semana. O texto está sendo redigido pelo governador do Distrito Federal, Cristovam Buarque (PT), a partir de sugestões de seus colegas.

O anteprojeto de lei é a materialização do rompimento dos governadores com o caminho das negociações técnicas, feitas até agora com o Ministério da Fazenda. Insatisfeitos com o que consideram falta de sensibilidade da equipe econômica, os 19 governadores reunidos na segunda-feira em São Paulo elegeram o Senado como "mediador" do conflito e agora querem definir em lei as

regras e as condições gerais do refinanciamento das dívidas.

Cristovam Buarque negou ontem que o anteprojeto seja "um confronto" com o governo. "Mesmo porque não faz sentido romper com o presidente da República", disse. O governador do Distrito Federal, no entanto, afirmou que a intenção não é apresentar o anteprojeto a Fernando Henrique Cardoso, mas ao Senado. "Podemos discutir o texto com o presidente, pois talvez ele tenha alguma sugestão."

ESPAÇO PARA INVESTIR

O governador afirmou que é preciso alongar o perfil das dívidas estaduais, abrir espaço para os investimentos públicos e aliviar os caixas dos tesouros estaduais. "Queremos

arranjar um meio para que o dinheiro público não seja usado somente no pagamento de juros e de pessoal, mas que também sobre para investimentos", disse.

O governador não quis revelar os termos do anteprojeto de lei, mesmo porque ainda está recebendo sugestões de seus colegas. O governador esperava concluir o texto ontem e encaminhá-lo para cada um dos seus colegas. No início da próxima semana, o texto estará consolidado e pronto para ser apresentado ao Senado.

O anteprojeto de lei dos governadores terá como base o projeto de lei de autoria do senador Humberto Lucena (PMDB-PB), que está tramitando no Senado, com quem os governadores esperam conversar na

próxima semana.

De acordo com o texto apresentado na quarta-feira pelo governador de Alagoas, Divaldo Suruagy, ao líder do PMDB no Senado, Jader Barbalho, o anteprojeto dos governadores terá entre seus pontos: refinanciamento da dívida pública pelo prazo de 30 anos; inclusão, nos contratos de refinanciamento, das dívidas existentes por meio de um processo de consolidação geral; inclusão das dívidas até então não incluídas no refinanciamento contratado, além dos parcelamentos do Pasep, Cofins, FGTS, INSS e Imposto de Renda e redução do limite de 11% para 6% nos primeiros três anos da vigência do contrato de refinanciamento global, atingindo 7% a partir do quarto ano.